



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

INFORME 67

Bolsa Família e o Comportamento no Mercado de Trabalho Cearense

Análise das mudanças na composição da renda no período 2006-2012.

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

NOVEMBRO/ 2013

Fortaleza - Ceará

Dinâmica da renda (*per capita*)



- Objetivo: Avaliar as mudanças na composição da renda.

Tabela 1: Rendimentos por Décimos da População - CEARÁ, 2006.

Décimos	Renda per capita (R\$) (1)	% da Renda Total	Participações (%) das Fontes de Renda			
			Trabalho	Não-Trabalho		
				alu_doa (2)	apo_pen (3)	transfer (4)
1 (10% mais pobres)	26,92	0,72%	47,79%	3,18%	1,77%	47,26%
2	71,80	1,92%	68,60%	3,42%	4,06%	23,93%
3	110,31	2,95%	71,58%	2,55%	10,10%	15,77%
4	148,22	3,96%	74,16%	1,68%	12,20%	11,96%
5	188,66	5,04%	74,20%	1,13%	15,67%	9,00%
6	241,30	6,45%	67,26%	1,06%	24,10%	7,59%
7	310,55	8,30%	66,71%	1,10%	26,29%	5,90%
8	413,33	11,05%	67,23%	1,08%	27,72%	3,97%
9	570,83	15,26%	64,88%	1,57%	30,98%	2,57%
10 (10% mais ricos)	1.655,33	44,24%	74,88%	2,20%	22,22%	0,70%
Todas as Famílias	374,17	100,00%	70,88%	1,78%	23,03%	4,31%

Fonte: IPECE, a partir da PNAD/IBGE.

Notas: (1) Renda avaliada em reais de setembro de 2012, deflacionada pelo INPC.

(2) Renda proveniente de aluguéis e doações de terceiros.

(3) Renda proveniente de aposentadorias e pensões.

(4) Renda proveniente de programas sociais, aplicações e juros da caderneta de poupança.

- 10% mais pobres detinham 0,72% da renda total.

Participação da renda do trabalho = 47,8%

Participação da renda de transferências = 47,26%

Tabela 2: Rendimentos por Décimos da População - CEARÁ, 2012.

Décimos	Renda per capita (R\$) (1)	% da Renda Total	Participações (%) das Fontes de Renda			
			Trabalho	Não-Trabalho		
				alu_doa (2)	apo_pen (3)	transfer (4)
1 (10% mais pobres)	47,07	0,88%	26,35%	1,40%	2,68%	69,57%
2	114,86	2,16%	55,15%	1,79%	5,03%	38,03%
3	177,89	3,34%	68,82%	1,32%	9,80%	20,06%
4	230,92	4,34%	66,71%	1,08%	17,35%	14,87%
5	293,41	5,51%	63,56%	0,72%	24,22%	11,50%
6	365,07	6,86%	68,89%	0,71%	22,25%	8,15%
7	459,94	8,64%	64,51%	0,85%	28,16%	6,48%
8	596,85	11,22%	50,35%	0,55%	42,94%	6,16%
9	789,47	14,84%	72,64%	1,12%	23,83%	2,41%
10 (10% mais ricos)	2.245,01	42,20%	74,42%	2,21%	22,79%	0,58%
Todas as Famílias	532,08	100,00%	68,26%	1,46%	24,48%	5,80%

Fonte: IPECE, a partir da PNAD/IBGE.

Notas: (1) Renda avaliada em reais de setembro de 2012, deflacionada pelo INPC.

(2) Renda proveniente de aluguéis e doações de terceiros.

(3) Renda proveniente de aposentadorias e pensões.

(4) Renda proveniente de programas sociais, aplicações e juros da caderneta de poupança.

- 10% mais pobres detinham 0,88% da renda total.

Participação da renda do trabalho = 26,35%

Participação da renda de transferências = 69,57%

Tabela 3: Rendimentos por Décimos da População - CEARÁ, Variações (%), de 2006 a 2012.

Décimos	Renda per capita (R\$) (1)	% da Renda Total	Participações (%) das Fontes de Renda			
			Trabalho	Não-Trabalho		
				alu_doa (2)	apo_pen (3)	transfer (4)
1 (10% mais pobres)	74,89%	22,99%	-44,86%	-55,96%	50,81%	47,22%
2	59,97%	12,49%	-19,60%	-47,80%	23,98%	58,95%
3	61,26%	13,45%	-3,85%	-48,24%	-3,00%	27,19%
4	55,80%	9,54%	-10,05%	-35,80%	42,20%	24,26%
5	55,52%	9,39%	-14,34%	-36,13%	54,51%	27,88%
6	51,29%	6,33%	2,42%	-32,88%	-7,67%	7,46%
7	48,11%	4,18%	-3,30%	-22,52%	7,12%	9,75%
8	44,40%	1,54%	-25,11%	-49,38%	54,93%	55,01%
9	38,30%	-2,74%	11,95%	-28,94%	-23,06%	-6,10%
10 (10% mais ricos)	35,62%	-4,61%	-0,62%	0,38%	2,57%	-16,71%
Todas as Famílias	42,20%	-	-3,69%	-17,76%	6,27%	34,57%

Fonte: IPECE, a partir da PNAD/IBGE.

Notas: (1) Renda avaliada em reais de setembro de 2012, deflacionada pelo INPC.

(2) Renda proveniente de aluguéis e doações de terceiros.

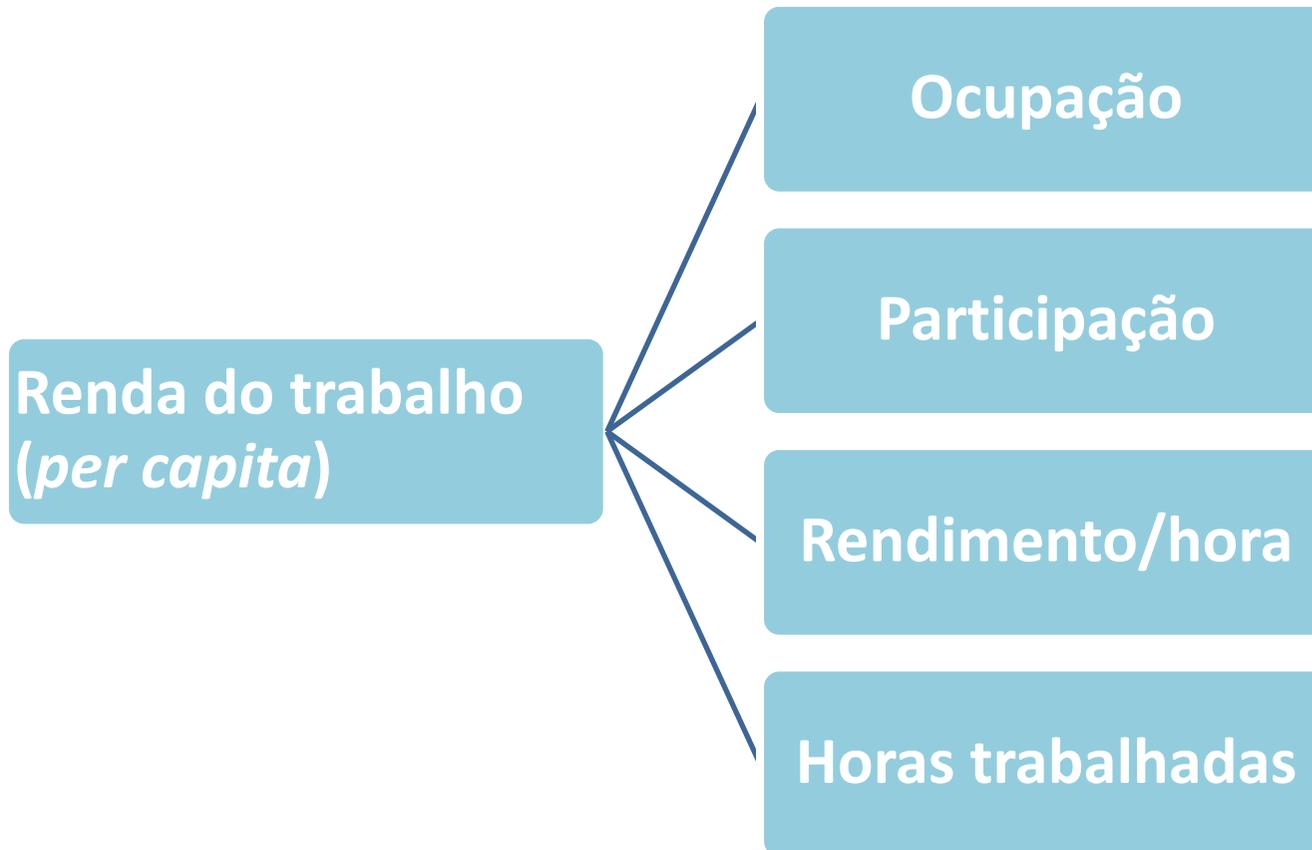
(3) Renda proveniente de aposentadorias e pensões.

(4) Renda proveniente de programas sociais, aplicações e juros da caderneta de poupança.

Resultados

- Redução da desigualdade é evidente.
 - renda cresceu mais entre os décimos mais pobres;
 - Participação da renda dos mais pobres aumentou.
- Forte crescimento da participação *relativa* da renda de outras fontes em detrimento da renda do trabalho.
 - Ampliação do PBF no período (2006-2012);
 - Valorização dos rendimentos previdenciários.

Dinâmica do mercado de trabalho



- Objetivo: Dadas as mudanças na composição da renda (redução da renda do trabalho), o que mudou no mercado de trabalho?

Tabela 5: Rendimentos Pessoais e Indicadores de Mercado de Trabalho por Décimos da População - CEARÁ, 2006.

Décimos	Rendimentos per capita				Indicadores de Mercado de Trabalho			
	Trabalho	Não-Trabalho			Taxa de Ocupação	Taxa de Participação	remuneração/ hora	Horas por Trabalhador (semanais)
		alu_doa (2)	apo_pen (3)	transfer (4)				
1 (10% mais pobres)	12,86	0,85	0,48	12,72	82,37%	34,27%	2,51	18,16
2	49,25	2,46	2,91	17,18	94,61%	42,73%	4,51	27,02
3	78,96	2,81	11,14	17,40	91,66%	41,73%	6,81	30,32
4	109,92	2,48	18,08	17,73	90,73%	44,71%	8,26	32,79
5	139,99	2,14	29,57	16,97	91,84%	49,84%	8,93	34,24
6	162,29	2,55	58,15	18,31	91,48%	50,85%	9,79	35,63
7	207,17	3,42	81,63	18,33	93,61%	55,51%	11,01	36,21
8	277,87	4,46	114,57	16,43	96,07%	59,37%	13,13	37,11
9	370,38	8,97	176,83	14,64	97,07%	58,61%	17,21	37,82
10 (10% mais ricos)	1.242,97	36,43	368,42	11,55	95,29%	61,40%	51,25	41,46
Todas as Famílias	265,19	6,66	86,19	16,13	93,02%	49,90%	16,68	34,24

Fonte: IPECE, a partir da PNAD/IBGE.

Notas: (1) Renda avaliada em reais de setembro de 2012, deflacionada pelo INPC.

(2) Renda proveniente de aluguéis e doações de terceiros.

(3) Renda proveniente de aposentadorias e pensões.

(4) Renda proveniente de programas sociais, aplicações e juros da caderneta de poupança.

Tabela 6: Rendimentos Pessoais e Indicadores de Mercado de Trabalho por Décimos da População - CEARÁ, 2012.

Décimos	Rendimentos per capita				Indicadores de Mercado de Trabalho			
	Trabalho	Não-Trabalho			Taxa de Ocupação	Taxa de Participação	remuneração/ hora	Horas por Trabalhador (semanais)
		alu_doa (2)	apo_pen (3)	transfer (4)				
1 (10% mais pobres)	12,41	0,66	1,26	32,75	82,65%	30,85%	3,57	13,65
2	63,35	2,05	5,78	43,68	92,36%	38,75%	7,33	24,15
3	122,43	2,35	17,43	35,69	92,10%	40,38%	10,92	30,14
4	154,04	2,48	40,06	34,33	90,90%	42,14%	11,89	33,83
5	186,48	2,12	71,06	33,75	92,94%	42,88%	13,63	34,34
6	251,49	2,59	81,23	29,77	94,94%	51,18%	14,11	36,68
7	296,71	3,92	129,51	29,80	96,00%	54,77%	15,53	36,34
8	300,51	3,26	256,31	36,77	97,29%	47,11%	17,93	36,56
9	573,47	8,82	188,16	19,02	97,14%	65,40%	23,62	38,22
10 (10% mais ricos)	1.670,78	49,61	511,57	13,05	98,09%	62,47%	67,07	40,65
Todas as Famílias	363,18	7,79	130,25	30,86	94,22%	47,59%	23,76	34,09

Fonte: IPECE, a partir da PNAD/IBGE.

Notas: (1) Renda avaliada em reais de setembro de 2012, deflacionada pelo INPC.

(2) Renda proveniente de aluguéis e doações de terceiros.

(3) Renda proveniente de aposentadorias e pensões.

(4) Renda proveniente de programas sociais, aplicações e juros da caderneta de poupança.

Tabela 7: Variações dos Rendimentos Pessoais e de Indicadores de Mercado de Trabalho por Décimos da População - CEARÁ, 2006 a 2012.

Décimos	Rendimentos per capita				Indicadores de Mercado de Trabalho			
	Trabalho	Não-Trabalho			Taxa de Ocupação	Taxa de Participação	remuneração/hora	Horas por Trabalhador (semanais)
		alu_doa (2)	apo_pen (3)	transfer (4)				
1 (10% mais pobres)	-3,56%	-22,97%	163,76%	157,48%	0,33%	-9,97%	42,13%	-24,88%
2	28,62%	-16,50%	98,33%	154,28%	-2,38%	-9,33%	62,55%	-10,60%
3	55,05%	-16,53%	56,42%	105,11%	0,47%	-3,24%	60,41%	-0,58%
4	40,14%	0,02%	121,54%	93,60%	0,19%	-5,74%	43,82%	3,19%
5	33,21%	-0,67%	140,30%	98,88%	1,19%	-13,97%	52,60%	0,28%
6	54,96%	1,55%	39,69%	62,58%	3,78%	0,64%	44,14%	2,93%
7	43,22%	14,75%	58,65%	62,55%	2,55%	-1,34%	41,05%	0,36%
8	8,14%	-26,91%	123,71%	123,83%	1,27%	-20,64%	36,57%	-1,48%
9	54,83%	-1,72%	6,41%	29,87%	0,07%	11,58%	37,23%	1,04%
10 (10% mais ricos)	34,42%	36,18%	38,86%	12,99%	2,93%	1,74%	30,89%	-1,93%
Todas as Famílias	36,95%	16,95%	51,12%	91,37%	1,30%	-4,63%	42,42%	-0,46%

Fonte: IPECE, a partir da PNAD/IBGE.

Notas: (1) Renda avaliada em reais de setembro de 2012, deflacionada pelo INPC.

(2) Renda proveniente de aluguéis e doações de terceiros.

(3) Renda proveniente de aposentadorias e pensões.

(4) Renda proveniente de programas sociais, aplicações e juros da caderneta de poupança.

Resultados

- Em geral, todos os componentes da renda tiveram um aumento relativo.
- Taxa de ocupação (Ocupados/PEA) aumentou (redução do desemprego).
- Taxa de participação (PEA/POP.) diminuiu, principalmente entre os mais pobres.
- Aumento da remuneração/ hora pode refletir um ganho de produtividade.
- Redução das horas médias de trabalho.

Considerações Finais

- Forte redução da desigualdade de renda com o aumento da participação relativa dos rendimentos, principalmente transferidos pelo Programa Bolsa Família, em detrimento da redução do peso da renda do trabalho.
- A relação entre a mudança na composição da renda e o comportamento no mercado de trabalho dos mais pobres indicam que pode haver um comportamento no sentido de buscar uma melhor inserção.

Considerações Finais

- Os ganhos da renda, seja no trabalho, seja por outras fontes, incentivam as pessoas a recomporem sua alocação de tempo, aumentando o peso das atividades de educação, atenção à família ou produção doméstica.
- Trata-se de uma dinâmica complexa, que merece cuidado em sua interpretação, e que deve ser objeto de estudos futuros.



www.ipece.ce.gov.br/

Fones: (85) 3101-3496 | 3101-3521 - Fax: (85) 3101-3500

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Regis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

Fortaleza, 18 de novembro de 2013

ELABORAÇÃO

Carlos Manso

Vitor Hugo Miro